



## Desordem

Narcís Comadira

Sigo como um sonâmbulo,  
só a esmo, passando,  
aflito, quarto a quarto,  
brancas celas vazias.

E o barulho dos passos  
é um silêncio a mais.

E a minha sombra escura  
mais negridão à treva.

Pensar que de manhã  
por mim e ti sorria

(ah, que lilases pródigos,  
perfume, orvalho ternos!)

o amor, esta fagulha.

Só, eu sou só desordem.

COMADIRA, Narcís. *Desdesejo: precedido de "Um passeio pelos bulevares ardentes"*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2005, p. 104.

Translated by Ronald Polito